

HOME » REPORTAGENS VINHOS, ENCHIDOS E PRODUTOS REGIONAIS

Vinhos do Algarve: um selo de qualidade

Empresas+ POSTED ON OCTOBER 18, 2016

0 159 Views 0



f Share On Facebook

T Tweet It



G+



A **Comissão Vitivinícola do Algarve (CVA)** assenta os seus pilares em duas tarefas relevantes: a certificação dos vinhos da região algarvia, que garante a sua qualidade e genuinidade, e a promoção e defesa do produto e da área geográfica em que ele é produzido. Desde 2012 que esta entidade está acreditada pelo IPAC como Organismo de Certificação dos Vinhos do Algarve e muitos projetos têm sido desenvolvidos através da estreita relação entre a **CVA** e os produtores da região.

A produção de vinhos e a garantia da sua qualidade estão na base da origem da **CVA**, uma entidade que tem vindo a lutar ao longo dos anos pelo reconhecimento da região do Algarve como propícia à produção de vinhos. Desde o tempo dos fenícios que há registos de produção de uvas e vinho na região a sul e diz-se até que os Vinhos do Algarve atingiram notoriedade aquando da praga da filoxera, que devastou grande parte das vinhas em Portugal, à exceção das vinhas plantadas em solos de areia de que são exemplo as vinhas algarvias que resistiram ao inseto. Muito caminho foi percorrido e a **CVA** tem um papel preponderante na dinamização dos vinhos do Algarve. Desde a sua acreditação pela NP EN ISO 17065 como Organismo de Certificação dos vinhos da região algarvia, em 2012, a CVA tem vindo a intensificar as funções para as quais foi concebida no que respeita à certificação dos vinhos, onde é garantida a qualidade e o carácter genuíno do produto e também a promoção e defesa da região vitivinícola. Atualmente, a presidência da direção da **CVA** está ao cargo de Carlos Gracias, licenciado em Engenharia Hortofrutícola e com um caminho já traçado no setor dos vinhos. Com a entrada do engenheiro para a comissão, algumas mudanças surgiram e foi já no seu mandato que a acreditação da **CVA** foi concretizada. *“Vários trabalhos têm sido feitos e conseguiu-se duplicar o número de produtores nos últimos anos, são agora mais de 30”,* esclarece Carlos Gracias. São também cada vez em maior número as referências de vinhos

que, em linha com o turismo da região, são mais facilmente apreciados pelos turistas que visitam o Algarve nas épocas altas.

A grande aposta que está a ser feita passa pela dinamização da casta Negra-mole, autóctone da região e que permite a produção de vinhos brancos, tintos e rosados. *“Esta casta só existe no Algarve e temos com ela a oportunidade de criar produtos diferenciadores e exclusivos, alguns estão já no mercado”, afirma Carlos Gracias. Outra aposta da CVA traduz-se na sensibilização dos empresários algarvios quanto à introdução dos Vinhos do Algarve nas cartas dos restaurantes ou dos hotéis, “pois essa é uma forma eficaz de divulgar o produto junto de quem visita o Algarve”.* Em consonância com o turismo da região, a **CVA** lançou ainda a Rota dos Vinhos do Algarve que inclui diferentes itinerários onde são visitadas diversas adegas, com prova de vinhos e direito, em alguns casos, a alojamento.

O próximo grande projeto da **CVA** consiste na implementação da candidatura ao SIAC – Qualificação “Algarve Wine & Spirits”, em que uma das várias ações previstas, visa a criação de um laboratório de enologia ao serviço dos produtores para que ali possam fazer todas as análises necessárias à produção e Carlos Gracias garante ainda que “a promoção dos Vinhos do Algarve está a ser trabalhada dentro do país mas também além-fronteiras”.

Cofinanciado por:

